

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2021

6º Centro Regional de Saúde-SESPA

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Estado

ROBSON RODOVALHO
Secretário de Estado de Saúde Pública

CLEIDSON JOSÉ SOUZA DA SILVA
Diretor

ACLEO ANGELO RODRIGUES DA POSSA
Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

RAYSA YUME ODA DIAS DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Organização, Controle e Avaliação

SOLANGE LIRA MACEDO
Chefe da Divisão de Endemias

MARIA LUCILENE RIBEIRO DAS CHAGAS
Chefe da Divisão Técnica

EM 23/02/2022 09:50 (Hora Local) - Aut. Assinatura: 7C38201149630B2E.0C83ED6C5CE4A9DE.402C38405D/ADB8E.67FD3448ABCC5ACE
ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Cleidson José Souza da Silva (Lei 11.419/2006)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. PRINCIPAIS DESTAQUES 2019-2021	
2. O QUE FIZEMOS EM 2021	
3. O QUE IREMOS FAZER	18
4. AÇÕES REALIZADAS EM 2021 QUE CONTRIBUEM COM AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROGRAMAS	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	

APRESENTAÇÃO

O 6º Centro Regional de Saúde, localizado no município de Barcarena, foi implantado no mês de abril de 1984, sendo o órgão responsável pelo apoio ao desenvolvimento da política de Saúde Pública na área de abrangência que envolve 05 (cinco) municípios: Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia.

Atualmente, o 6º CRS está inserido na Região de Saúde Tocantins, integrando a Comissão Intergestores Regional – CIR e, por força regimental, representa o gestor estadual na referida Comissão.

No decorrer de 37 anos de implantação, o 6º Centro Regional de Saúde tem cumprido sua missão de assegurar à população Políticas Públicas de Saúde, contemplando os princípios do SUS, a gestão participativa e o controle social, visando à melhoria da qualidade de vida, conforme estabelecido na legislação vigente.

Este relatório consolida as informações sobre as ações das Divisões e áreas técnicas no desenvolvimento dos Programas sob a responsabilidade do 6º Centro Regional de Saúde no exercício de 2021.



1. PRINCIPAIS DESTAQUES 2019-2021

Capacitações nos Programas da Atenção Primária



100% dos municípios que abrangem a região foram atendidos, através das seguintes realizações:

- Capacitação do Projeto de Câncer de Pênis;
- Atenção à Saúde do Adolescente e Jovem na Atenção Básica;
- Programa Saúde na Escola;
- Notificação da Violência no Contexto da Pandemia da COVID-19;
- Programa Crescer Saudável;
- Gravidez na Adolescência;

Distribuição de vacinas contra Covid-19 aos municípios da área de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde. Em: 2021



Quantitativo De Doses:

- Doses liberadas: 745.688;
- Doses aplicadas: 577.645.

Municípios contemplados com as doses de vacina contra covid-19:

- Abaetetuba: 257.827;
- Barcarena: 191.330;
- Igarapé Miri: 98.820;
- Moju: 91.692;
- Tailândia: 106.019.

Itinerante de Testagem de Covid-19 realizada nos municípios da área de abrangência. Em: 2021



- Abaetetuba: 178 realizados, 17 positivos;
- Barcarena: 267 realizados, 22 positivos;
- Igarapé Miri: 57 realizados, 01 positivos;
- Moju: 150 realizados, 17 positivos.

2. O QUE FIZEMOS EM 2021

A Divisão Administrativa e Financeira (DAF) desenvolveu a Operacionalização de Ações Administrativas com atividade como: participação em capacitações para atender as necessidades da Divisão Administrativa; aquisição de veículos (doação), manutenção, reforma de veículos, aquisição de peças; capacitação de servidores para atuarem no Processo Administrativo Eletrônico – PAE; elaboração de Relatórios para prestação de contas junto aos órgãos de controle externo; adequação de espaço físico da Divisão Técnica para melhoria do ambiente de trabalho das equipes; manutenção dos 05 (Cinco) contratos com fornecedores e de serviços para atender aos programas das áreas técnicas. O custeio dessas ações da DAF foi de R\$ 106.110,21.

A Divisão de Organização, Controle e Avaliação (DOCA) teve 09 (nove) ações sob sua responsabilidade para apoiar todos os municípios da área de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde, conforme relatado a seguir.

O Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde ocorreram no município de Igarapé Miri, onde foram verificadas as dificuldades do Conselho, em mediar e orientar, quanto à importância do Conselho para o município, através da eleição e capacitação de novos Conselheiros. No terceiro quadrimestre houve a participação nas Conferências Municipais de Saúde dos municípios de Moju e Igarapé Miri. Também ocorreu a participação de representantes do 6º CRS nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Barcarena.

Na Articulação Interfederativa no primeiro e segundo quadrimestres a Comissão Intergestores Regional de Tocantins realizou reuniões de forma remota pela plataforma Google Meet, onde foi discutido sobre pautas de Atenção Primária, Planejamento do SUS e Vigilância em Saúde. Somente no terceiro quadrimestre as reuniões presenciais voltaram a ser realizadas, com as participações dos servidores deste CRS na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), Câmara Técnica e CIR Tocantins.

Em Educação na Saúde houve treinamento no sistema de controle logístico de insumos laboratoriais; capacitação com vistas à operacionalização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o SINAN, no município de Abaetetuba; Participação do Encontro de Gestores da SESP/PA com Qualificação dos servidores sobre Educação na Saúde e Humanização e Treinamento do SIGPLAN.

O Programa Saúde na Escola realizou capacitações com participação de Técnicos da Saúde, Educação, Assistência Social e Conselho de saúde, que serão multiplicadores da Política de Atendimento à saúde do adolescente e jovem, Notificação

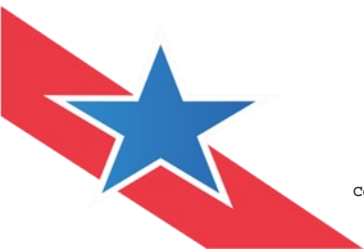
da violência; Saúde da Mulher e Treinamento para o Sistema de Controle do Câncer de colo de útero e mama, no município de Moju. Foram capacitados 300 técnicos das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência.

Na Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS as demandas foram finalizadas no sistema OuvidorSUS e as devidas respostas, foram encaminhadas aos usuários. Nos municípios de Tailândia, Moju, Igarapé Miri e Abaetetuba, ocorreram às visitas técnicas para prestarem assessorias nas Ouvidorias de saúde da rede pública. Foi realizado o Encontro Regional de Ouvidorias do SUS, no município de Barcarena, com a participação dos ouvidores municipais, dos prestadores contratualizados e dos hospitais sob gestão de OSS. Durante o Encontro ocorreu Treinamento do Sistema Ouvidor SUS pela equipe técnica da Ouvidoria Central da SESPA, que contou com 27 participantes.

Na Implementação da Humanização na Saúde foram realizadas reuniões on line para o Coletivo Estadual de Referências Técnicas em Humanização na Saúde, com o objetivo de organizar o planejamento das ações do ano de 2021, onde houve as dificuldades de alcançarem as metas e os indicadores da Política Nacional de Humanização. Foi realizada palestra sobre a Política Nacional de Humanização para funcionários do Hospital e Maternidade Santana e de Unidades Básicas de Saúde, no município de Igarapé Miri, com a participação de 22 pessoas. Também foram encaminhados documentos orientativos para a formação do Coletivo Regional de Referências Técnicas de Educação Permanente e Humanização na Saúde e aguardamos a indicação dos municípios.

Na Implementação do Planejamento do SUS houve orientação aos municípios sobre a Elaboração dos Planos Municipais de Saúde e monitoramento dos instrumentos de gestão do exercício 2021 para a devida informação no Sistema DigiSUS. Todos os municípios elaboraram os Planos Municipais de Saúde (PMS), Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), além da Pactuação Interfederativa.

As ações de Regulação em Saúde foram feitas com análise técnica e elaboração do Relatório de Avaliação do Contrato do Hospital Afonso Rodrigues (Igarapé Miri) e Júlia Sefer (Abaetetuba), com o objetivo de monitorar as metas qualitativas para pagamento dos serviços oferecidos à população da região. Outras ações de regulação foram as visitas técnicas nos serviços de urgência e emergência (UPA e SAMU), monitoramento do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e autorização de laudos de AIH do Hospitais sob Gestão de OSS.



Na Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência foram adquiridas 04 (quatro) cadeiras de rodas para usuários do município de Barcarena, de acordo com as especificações técnicas encaminhadas à Divisão de Organização, Controle e Avaliação.

Na Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade não foi possível desenvolver esta ação, devido às restrições da pandemia referente ao COVID 19, pois os municípios entraram em Lockdown.

O custeio das ações da DOCA foi de R\$ 98.202,61.

A Divisão Técnica desenvolveu o Programa Saúde Mental em face de que os transtornos mentais têm prevalência de 28 a 35% dos atendimentos em Atenção Básica, sendo os mais comuns: transtornos depressivos, ansiosos e somatoformes. A equipe Técnica do Programa de Saúde Mental do 6º CRS realizou o 1º Monitoramento sobre o Matriciamento dos CAPS dos municípios de Abaetetuba (CAPS II e CAPS AD), Barcarena (CAPS II e CAPSAD), Moju (CAPS II), Igarapé Miri (CAPS II) e Tailândia (CAPS II).

O Monitoramento foi realizado nos municípios e ocorreu com 100% de aproveitamento, sendo divulgada a Campanha Setembro Amarelo e incentivamos os municípios a mobilizarem e sensibilizarem a população para uma campanha tão importante.

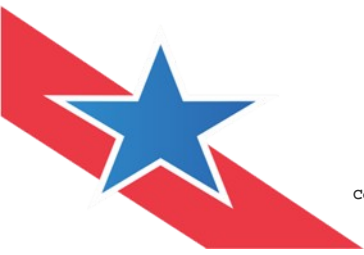
Em parceria com a Coordenação Estadual de Saúde Mental foi realizada a Oficina de Atualização Técnica para os técnicos dos CAPS dos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Moju, Igarapé Miri e Tailândia com total de 35 participantes. O recurso utilizado para as ações que foram desenvolvidas no Programa de Saúde Mental no ano de 2021 foi de R\$ 15.347,96.

O Programa Saúde na Escola – PSE é realizado por meio de ações intersetoriais e articulado entre as Equipes de Saúde da Atenção Básica e as Escolas do território, em todas as etapas: Adesão, Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação das Ações. A coordenação trabalhou inicialmente no sentido de sensibilizar que todos os cinco municípios realizassem a Adesão ao programa dentro do prazo determinado pelo Governo Federal, apesar das dificuldades conseguimos sensibilizar todos os cinco municípios a realizarem a adesão ao programa. No segundo momento a equipe capacitou os 100% dos municípios através das Capacitações Projeto de Câncer de Pênis à Saúde do Adolescente e Jovem na Atenção Básica/Programa Saúde na Escola/Notificação da Violência no Contexto da Pandemia da COVID-19, Programa

Crescer Saudável /Gravidez na Adolescência/Notificação da Violência no Contexto da Pandemia do COVID 19, e do I Encontro Presencial “Intersetorialidade: Programa Saúde Na Escola, Programa Bolsa Família na Educação e Conselho Escolar”, o qual capacitou um total de 300 técnicos das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência; entre os quais podemos citar: Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Pedagogo, Assistente Social, Professores, ACS, Auxiliar Administrativo, Educador Social, Farmacêutico, Psicólogo, etc.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição apresenta singular trajetória de avanços e tem à sua frente importantes desafios nos âmbitos intra e intersetorial. No que se refere aos avanços, cabe destacar o fortalecimento da rede de alimentação e nutrição. No ano de 2021 realizamos a primeira supervisão dos programas ainda em meio a pandemia e recente realização de eleições municipais com trocas naturais de coordenadores e agentes que muitas vezes obtinham na prática informações necessárias ao andamento destes programas. A Coordenação Regional do 6ºCRS responsável pelo Programa de Nutrição realizou a 1ª Supervisão dos Programas de Nutrição. Foram realizadas visitas técnicas nas Secretarias de Saúde e Unidades de Saúde para traçar um perfil da atual situação do Programa em cada município, através de visitas técnicas, entrevistas com coordenadores, agentes de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, agentes administrativos, entre outros) obtenção de relatórios avaliando indicadores, inserção de dados em sistemas e a logística aplicada para obtenção de dados estatísticos e percentuais de acompanhamento dos beneficiários. O Programa Bolsa Família assume outro papel de suma importância na sociedade o de ser estratégia junto à secretaria de saúde para o resgate de famílias que apresentam ausência da procura a serviços de saúde, portanto, os técnicos estaduais ao verificar a implementação do programa com seus monitoramentos, capacitações e outros serviços, auxiliam o município a melhorar seus índices de saúde e consequentemente a qualidade de vida do cidadão que busca os estabelecimentos de saúde.

O Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A (PNSVA) tem como objetivo auxiliar na prevenção de carência desta vitamina no público alvo que são as crianças de 06(seis) meses a 05(cinco) anos incompletos promovendo a prevenção de doenças. O monitoramento do programa realizado em 2021 teve o objetivo de avaliar o fluxo de realização deste nos municípios de jurisdição do 6º CRS proporcionando à



equipe verificar o recebimento, acondicionamento, distribuição e aplicação desta vitamina A no crescimento e desenvolvimento de crianças contempladas no perfil.

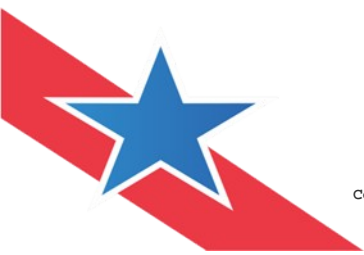
O custeio das ações que foram desenvolvidas no Apoio aos Serviços de Atenção Primária foi de R\$ 69.249,52.

A Divisão de Vigilância em Saúde (DVS) realiza duas ações dentro do PPA 2021-2024, quais sejam: 1) Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos e; 2) Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária.

O Programa de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, apoiou, participou, capacitou e realizou orientações técnicas para gestores, coordenadores e profissionais de saúde dos municípios de abrangência do 6º CRS, direcionados a promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento as IST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais, por meio de supervisão, monitoramento, visitas técnica e reuniões, focadas aos sistemas; SISLOGLAB (sistema de logística laboratorial dos testes rápido para sífilis, HIV, e Hepatites B e C, SICLOM (sistema de controle logístico de medicamentos antirretrovirais), logística de insumos de prevenção. Por meio de capacitações 53(cinquenta e três) profissionais da saúde dos municípios de abrangência receberam capacitação nos sistemas de vigilância.

A equipe técnica do Programa Saúde do Trabalhador realizou nos meses de Agosto e Setembro acompanhamento da equipe do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – CEREST-PA aos municípios de abrangência do 6º CRS/SESPA para esclarecer as autoridades municipais, sobre a importância da implantação e implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador nos municípios e, indicação das referências técnicas municipais para dar andamento nas atividades. No mês de Novembro a equipe técnica do CEREST realizou Capacitação das Referências Técnicas dos municípios do 6º CRS, a respeito da Política Nacional de Saúde do Trabalhador, abordando os agravos relacionados ao tema, como fazer o preenchimento das Fichas de Notificação e Planejamento das Atividades a serem desempenhadas. Estiveram presentes representantes dos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Tailândia e do 6ºCRS/SESPA (total de 18 participantes).

A Vigilância em Saúde Ambiental estrutura-se no pensar e agir em saúde frente às exposições aos fatores ambientais (água, solo e ar) para diminuir e/ou amenizar os riscos à saúde para populações. Os municípios ainda não possuem a Vigilância em Saúde Ambiental estabelecida por isso realizamos Treinamento de Vigilância da

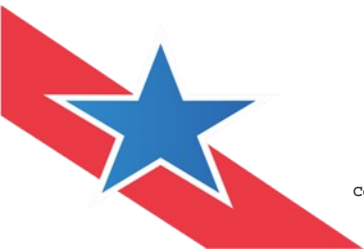


Água para Consumo Humano (Vigiágua) e Vigilância em Saúde de populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) no auditório da Regional, com parceira com técnicos do Nível Central, para 15 técnicos dos municípios de abrangência.

A Vigilância Sanitária deste 6º CRS/SESPA procedeu à fiscalização nas Indústrias, respectivamente, de fabricação de palmito em conservas e água envasada adicionadas de sais nos municípios para verificar as condições Físico-Funcional das referidas empresas, para fins de renovação de licença de funcionamento, dentro do Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos e fiscalização na Indústria de fabricação de Água Envasada Adicionadas de Sais, para verificar a condição Físico - Funcional para fins de renovação de licença de funcionamento. Outra ação realizada nos municípios foi de orientação para que na inspeção seja considerado o cumprimento da Resolução Nº 197, de 26 de dezembro de 2017, que dispõe de requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana, Resolução-RDC Nº 63 de 25 de novembro de 2011, que dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde e as demais Notas Técnicas com recomendações para os serviços de vacinação durante o período de pandemia da COVID-19.

A Vigilância Epidemiológica Regional participou e forneceu orientação técnica permanente para os profissionais de saúde dos municípios de abrangência para detecção ou prevenção de agravos tais como a Covid 19, SRAG, Exantemáticas (sarampo e rubéolas), meningites, doenças diarreicas etc. Participou de investigações epidemiológicas de casos e surtos de determinados agravos. Recomendou e promoveu promoção de medidas de controle para populações em riscos de saúde. Participou de reuniões e/ou palestras presenciais e/ou on lines sobre diversos agravos disponibilizados pelas equipes do Departamento Estadual de Vigilância Epidemiológica (DEPI) e CIEVS (Centro de Informação Estratégicas de Vigilância em Saúde) tais como Doença de Haff, Doença Mão-pé-boca, Paralisia Flácida Aguda, Covid 19, etc.

As ações realizadas pela Vigilância Epidemiológica do 6º CRS na Operação Verão visaram à promoção da saúde coletiva da população através da veiculação de informações em folders esclarecendo entre outros assuntos, sobre a forma de prevenção à COVID 19, juntamente com a distribuição a população em trânsito de máscaras, álcool em gel, hipoclorito e preservativos em locais como feiras, rodoviária, e distritos.



Como resultado a informação foi veiculada de forma assertiva, mantendo os cuidados de distanciamento e uso de EPI e material descrito distribuído à população transeunte nos municípios de abrangência conforme cronograma pré-estabelecido.

Foi realizada atualização dos Sistemas de informações sobre Mortalidade/SIM e os Sistemas de Seleção de Causa Básica – SCB, para codificação no contexto da COVID

-19 e outros códigos necessários. Esta ação foi realizada em 100% dos municípios do território deste 6º CRS visitados e Sistema de informações de mortalidade atualizado com base no cruzamento de informações oriundas de outros sistemas de informações como: SIVEP- Gripe, Monitoramento, E-SUS Notifica e informações Hospitalares locais. Equipe técnica local atualizada quanto à codificação da causa básica de óbito no contexto da COVID 19.

Foram realizadas reuniões com Coordenadores de Regulação, Atenção Básica e prestadores de serviços para estabelecer fluxo para digitação no SISCAN e realizar monitoramento aos serviços para leitura de lâminas de PCCU e mamografia, em 100% dos municípios do território deste 6º CRS, que foram visitados e monitorados, sendo identificados com pouca oferta do serviço de coleta de PCCU em 80% dos municípios, serviço de leitura de lâminas na rede pública abaixo das necessidades reais, demora nos resultados, mamógrafos estabelecidos na região subutilizados e falta de estrutura e recursos humanos para informatização adequada e estabelecimento de fluxo de informação.

O Programa de Controle da Dengue trabalha com o Indicador 43: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue e com a Meta: Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.

As ações da equipe do Programa do 6º CRS são de apoio aos municípios por meio de supervisões, monitoramentos, avaliações, reuniões com gestores e técnicos, seja de forma presencial ou por meio de telefone, e-mails, grupos de WhatsApp, videoconferências, a fim de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, conforme pactuado no Plano Plurianual do Governo do Estado de 2020 a 2023.

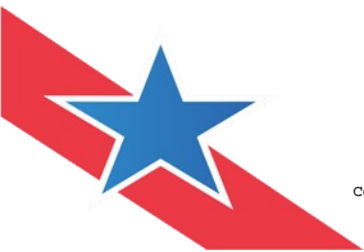
O Programa Nacional de Controle da Malária trabalha com o Indicador 43: Número de Casos Autóctones de Malária e a Meta: Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.

A interrupção da transmissão de malária é o objetivo final do controle da doença. Com ampliação rápida e esforços sustentáveis, a eliminação da malária é possível em todos os cenários de transmissão. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) estabelecem no Objetivo 3.3 acabar com as epidemias de malária até 2030. A Estratégia Técnica para Malária da Organização Mundial da Saúde (OMS) tem como meta a redução de pelo menos 90% dos casos até 2030 e a eliminação da malária em pelo menos 35 países. Para isso, prevê o estabelecimento de três pilares: 1) Garantir acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da malária; 2) Acelerar os esforços para a eliminação e obtenção do status livre de malária; 3) Transformar a vigilância de malária em intervenção essencial. (BRASIL, 2020)

A equipe do Programa do 6º CRS desenvolve ações de apoio aos municípios por meio de supervisões, monitoramentos, reuniões com gestores e técnicos, seja in loco ou por meio de telefone ou ferramentas virtuais, como e-mails, grupos de WhatsApp para cumprir o objetivo da Vigilância em Saúde que é “Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População” e também da Secretaria Estadual de Saúde – SESPA assessorando as Secretarias Municipais de Saúde de Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde, para assegurar a prevenção, a recuperação e a promoção da saúde da população. A equipe está alinhada, por isso desenvolve as atividades que contribuem com as metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS que é até 2030, acabar com as epidemias de doenças tropicais negligenciadas e outras doenças transmissíveis.

As atividades envolvendo a Entomologia no período 2021 envolveram atividades voltadas ao apoio técnico entomológico aos municípios à pesquisa e quantificação da dispersão vetorial ativa e passiva para Leishmaniose, Pesquisa e identificação de Anophelinos vetores da Malária. Investigação de surto de Doença de Chagas. Apoio à equipe de entomologia do nível Central ao surto de Febre Mayaro. Participação em capacitação em identificação e infectividade de Triatomíneos. Reunião com a coordenação estadual de Entomologia.

Ao longo de 2021 as atividades voltadas aos laboratórios de endemias restringiram-se às supervisões diretas aos laboratórios de endemias, as quais visam detectar, corrigir e reduzir deficiências dentro dos processos pré-analíticos, e pós-analíticos proporcionando o aperfeiçoamento dos procedimentos



laboratoriais e minimizando a ocorrência de divergências diagnósticas, assim como, contribuir para que as atividades sejam desenvolvidas respeitando os padrões de biossegurança e procedimentos práticos padronizados.

O Programa de Doença de Chagas Aguda foi instituído no Estado do Pará em 2006, após a realização de Inquérito Sorológico Nacional no período de 1975 a 1980, onde se verificou uma média de soroprevalência Nacional de 4,2% e no Estado do Pará aproximadamente 1%. A partir de então se verificou a necessidade de iniciar um trabalho voltado para essa endemia. O programa iniciou trabalhando em conjunto com o Programa de malária, através da leitura de lâminas na metodologia gota espessa era pesquisado tanto o plasmodium quanto t. Cruzi.

Em nossa Região de Saúde, com o passar dos anos foi verificado que a forma de transmissão principal é a oral. Temos casos confirmados em todos os municípios, porém, n o município de Tailândia não ocorre em todos os anos.

Dentro do Programa temos uma meta para alcançar que é iniciar tratamento em 100% dos casos positivos de Doença de Chagas Aguda. Em todos os anos ocorre de alguns municípios não conseguirem tratar todos os pacientes, pois recusam o tratamento ou não são localizados.

Por termos ocorrência de Doença de Chagas na maioria dos municípios, vimos a necessidade de acompanhar de perto o programa, as programações são realizadas de acordo com a necessidade ou solicitação. Durante as visitas técnicas verificamos o andamento do programa, sistema SINAN, controle de medicamento, realizamos capacitação quando necessário, incentivamos o trabalho em conjunto da vigilância em saúde e atenção primaria, e a importância do trabalho educativo durante todo ano. Em 2021 podemos considerar que tivemos uma melhora significativa nos municípios em relação ao sistema SINAN e quanto ao diagnostico, pois aumentou o número de diagnósticos fechados pelo parasitológico que é o padrão ouro e com isso a adesão ao tratamento.

A meta do Programa de Zoonoses é controlar em 100% das regiões de Saúde/Município, evitando e/ou controlando ocorrência de surto e/ou casos de raiva humana, febre amarela, leptospirose, hantavirose de interesse e saúde pública. Atualmente estamos com óbitos por raiva de animais de grande porte em nossos municípios, com isso há necessidade de realizar ações profiláticas com mais intensidade, dentre elas temos a campanha antirrábica e captura de morcego. Apesar deste 6º CRS incentivar essa prática, alguns municípios continuam com dificuldades em

realizar essas ações.

Quanto ao programa de hanseníase em relação às metas da Pactuação Interfederativa, os municípios não alcançaram, nem os indicadores operacionais não foram bem sucedidos. O Monitoramento que a coordenação de MH realiza nos municípios é de grande importância, pois ajuda bastante na atualização dos dados no boletim de acompanhamento dos pacientes em tratamento, que automaticamente melhora o banco de dados do Sinan-Net e com isso os indicadores. Este ano só foi possível realizar uma Capacitação em hanseníase em Barcarena, e ainda foi on-line, ofertado pelo UEA/MS. Realizamos o Monitoramento das Ações de Controle de Hanseníase nas Unidades de Saúde e PSF, onde visitamos as unidades da zona urbana, a zona rural.

No programa de tuberculose a meta da maioria dos municípios precisa ser melhorada, principalmente a avaliação dos contatos examinados e testagem Anti-HIV. Ainda no município de Igarapé-Miri, continua a mais de 3 anos sem a realização do exame de Baar para diagnóstico e acompanhamento do tratamento, em desacordo como preconiza o Manual de TB, devido ao laboratório está em desacordo com os requisitos mínimos de biossegurança. Neste ano foi realizada uma reunião com a secretária de saúde e coordenação estadual e regional para conversar a respeito da oferta do serviço à população.

Este ano realizamos também um Monitoramento das ações de tuberculose e investigação de óbito que tem a tuberculose como menção de causa básica. O percentual dos indicadores acima está muito abaixo do proposto, a cura dos casos confirmados, nenhum município atingiu a meta que é >85%, o abandono todos estão acima de 5%, apesar dos exames de testagem de HIV não atingirem 100%, mas estão com o indicador bom. Os contatos examinados apenas Tailândia não conseguiu avaliar os 80%.

No ano de 2019 fomos acometidos por uma pandemia, COVID/19 e desde então os trabalhos estavam voltados para a interrupção desse vírus. O ano de 2020 foi a ápice da pandemia, sendo que as ações foram suspensas através de decretos e portarias. Somente a partir do dia 18 de Janeiro de 2021 foram disponibilizados através de Ministério da Saúde os primeiros lotes da vacina para a COVID-19, inicialmente com a vacina Coronavac, a qual estava direcionada somente para os idosos acima da 70 anos, e posteriormente para os profissionais de saúde, e com o avançar da vacinação se atingiu

todas as faixas etárias, incluindo adolescentes de 12 a 17 aos. Hoje estamos trabalhando com quatro tipos de vacinas (Caronavac, AstraZeneca, Janssen e Pfizer).

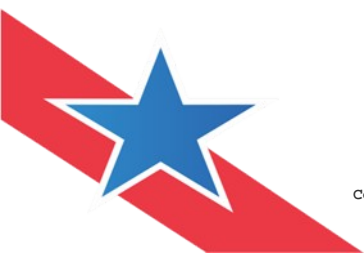
As atividades realizadas no ano de 2021 tiveram como foco principal a prevenção a COVID/19, visitas técnicas nos municípios para realizar o inventário de imunos e insumos na rede de frio dos municípios. Outro trabalho de grande relevância realizada nos municípios, e solicitada pela Coordenação Estadual foi a avaliação da Rede de Frio dos municípios, para verificar quais municípios apresentavam condições de receber a vacina do laboratório Pfizer. Observou-se que alguns dos municípios necessitavam de pequenos ajustes, os quais foram orientados a realizar as adequações para garantir o recebimento da referida vacina.

Após as adaptações nas redes de frio, para o recebimento da vacina do laboratório Pfizer, foi necessário atender as necessidades dos municípios, os quais encaminharam documento solicitando Treinamento da equipe de Imunização e Supervisão do início da campanha com a utilização da vacina da Pfizer, sendo iniciada nesse momento a vacinação para a população de adolescentes de 12 a 17 anos. Durante o treinamento foi trabalhado as especificidades para com o manuseio, acondicionamento e utilização da referida vacina, sendo capacitadas todas as equipes (um total de 60 técnicos) para o recebimento da referida vacina.

De acordo com informações do sistema SIES/MS foram liberadas 745.688 doses e 577.645 doses aplicadas na área de abrangência deste CRS, sendo que o município de Abaetetuba recebeu 257.827, o município de Barcarena recebeu 191.330, o município de Igarapé Mir recebeu 98.820, o município de Moju recebeu 91.692 e Tailândia recebeu 106.019 doses.

Além das supervisões, monitoramentos, diversas capacitações foram realizadas pelas equipes dos Programas de Doença de Chagas, Dengue, Malária, Leishmanioses, Zoonoses, Imunização e IST/AIDS/Hepatites Virais para profissionais técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS), agentes de controle de endemias (ACE). Total de 601 profissionais capacitados.

Com as capacitações foram beneficiados profissionais e moradores das sedes dos Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia e de localidades longínqua como a Aldeia Anambé, localizada no município de Moju. As capacitações foram realizadas junto com os monitoramentos como forma de aperfeiçoar o tempo e recursos



financeiros. As equipes dos Programas da Malária, Imunização, IST/AIDS/Hepatites Virais e Leishmanioses foram as que realizaram ações exclusivas para as capacitações.

A ação de Leishmaniose foi solicitada pela equipe da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI/ Distrito Sanitário Especial Indígena – DISEI do Guamã Tocantins - Polo indígena Base de Tucuui, com o objetivo de atender a comunidade indígena de seis (6) polos da Aldeia Anambé, no sentido de diminuir o alto risco dessa população humana de ser atingida pela leishmaniose visceral (LV), como apontou o estudo entomológico realizado em março de 2021.

A região é muito distante da cidade, sendo que o acesso é pelo município de Mocajuba. As casas na maioria feitas de madeira, a principal atividade econômica e/ou de subsistência é a produção de farinha de mandioca e plantações diversas, criações de patos, galinhas, porcos. Nas proximidades das residências têm abrigos para esses animais como: galinheiros e chiqueiros. Na maioria das casas tem cães, muitos deles visivelmente em condições precárias de saúde.

Existe grande quantidade de lixo no entorno das casas, principalmente nos locais de fabricação da farinha, como restos de matéria orgânica a céu aberto, devido a grande quantidade de extração e beneficiamento da mandioca para a produção da farinha, folhas secas, fezes de animais, cascas de frutas. Ressalta-se que estas condições são extremamente propícias ao desenvolvimento e aparecimento da LV e LTA humana.

A Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, por meio dos Centros Regionais de Saúde busca assegurar a prevenção, a recuperação e a promoção da saúde da população. Frente a isso, os programas apoiaram os municípios na realização de ações de prevenção contribuindo com a saúde e o bem estar dos moradores de localidades de difícil acesso.

As capacitações para os agentes de controle de endemias (ACE) e agentes comunitários de saúde (ACS) de várias localidades do município do Moju contribuem para que as pessoas tenham acesso ao diagnóstico e tratamento precoce nos casos de malária evitando as formas graves da doença. O tratamento adequado interrompe a cadeia de transmissão o que contribui para que os casos não aumentem nessas regiões.

Nos polos da Aldeia Anambé existem 56 imóveis, destes 05 (cinco) não representam moradias fixas, são igrejas, barracas, anexos, posto de saúde. A população residente é de 194 pessoas. Encontra-se uma população de 74 cães. Foram realizadas orientações tanto individuais nas residências quanto em grupo com foco na prevenção

da doença, forma de transmissão, vetor, reservatórios caninos, cuidados e manutenção e controle ambiental, assim como outras orientações e esclarecimentos. As ações foram de suma importância e necessidade, devido esta população indígena rural, encontrar-se em risco iminente de ser atingido pela doença, dado indicado por, além da proliferação do mosquito transmissor, a presença de 12% dos cães positivos no inquérito feito.

O custeio das ações de Vigilância em Saúde foi de R\$ 488.237,19.

3. O QUE IREMOS FAZER

Conforme a revisão do PPA biênio 2022-2023, o 6º CRS realizará as seguintes ações no Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos na Implementação da Rede de Atenção Psicossocial como apoio dos cinco municípios da área de abrangência, sendo programado para o ano de 2022 o recurso de R\$ 15.000,00 e para 2023, R\$ 15.487,00. Serão realizadas ações de apoio aos municípios para incentivar a implantação/ implementação de novos pontos de atenção à saúde mental, conforme o desenho previsto no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

No Programa Governança Pública realizará Capacitação de Agentes Públicos com orçamento de R\$ 3.000,00 em 2022 e R\$ 3.097,00 para 2023. Nesta ação está prevista a capacitação de 20 (vinte) servidores do 6º CRS nos cursos oferecidos pela Escola de Governança do Estado do Pará, com vistas ao aperfeiçoamento profissional, melhorando os serviços oferecidos à população nesta Unidade Gestora.

No Programa Manutenção da Gestão realizará Operacionalização das Ações Administrativas, com orçamento para 2022 de R\$ 92.640,00 e R\$ 95.650,00 para 2023. Serão mantidos os 05 (cinco) contratos com os prestadores de serviços e fornecedores para garantir as atividades administrativas e técnicas de apoio aos municípios.

O Programa Saúde desenvolverá Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde, com orçamento de R\$ 5.000,00 para 2022 e R\$ 5.167,00 para 2023. Nesta ação serão apoiados os 05 (cinco) municípios da área de abrangência com capacitações para conselheiros, participação em reuniões ordinárias e monitoramento do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS), com vistas à qualificação desses colegiados de controle social.

Apoio aos Serviços de Atenção Primária, com orçamento de R\$ 100.000,00 em 2022 e R\$ 103.250,00 para 2023. Nesta ação serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas da Atenção

Básica, visando fortalecer os municípios na implementação dos serviços de atenção primária à saúde.

Articulação Interfederativa fará a implementação da Comissão Intergestores Regional, tendo orçamento para 2022 de R\$ 17.000,00 e R\$ 17.552,00 em 2023. A Comissão Intergestores Regional Tocantins será conduzida pelo 6º Centro Regional de Saúde, no próximo biênio. Serão realizadas 12 reuniões anuais, além da ativação das comissões e câmaras técnicas que dão suporte à CIR Tocantins.

A Educação na Saúde, com orçamento para 2022 de R\$ 15.000,00 e para 2023 de R\$ 15.487,00. Com a implementação da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES Tocantins) e das Referências Técnicas em Educação Permanente do 6º CRS serão formados os Núcleos de Educação Permanente (NEP) dos municípios, além das capacitações, curso e treinamentos a serem realizados buscando qualificar 200 (duzentas) pessoas.

Implementação da Humanização na Saúde, terá orçamento pra 2022 de R\$ 6.000,00 e para 2023 R\$ 6.195,00. Serão realizadas 40 (quarenta) ações de humanização na saúde, como palestras, Workshops, encontros, além da constituição do Coletivo Regional de Humanização na Saúde, formado pelas referências técnicas municipais e regionais.

Implementação do Planejamento do SUS, com orçamento para 2022 de R\$ 14.000,00 e para 2023 de R\$ 14.455,00. Será realizado apoio técnico aos municípios para a implementação de 30 (trinta) instrumentos de gestão, sendo três de cada ente federativo.

Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS, com orçamento para 2022 de R\$ 6.000,00 e para 2023 de R\$ 6.195,00. Nesta ação será realizado apoio aos municípios para o funcionamento do serviço de Ouvidoria, monitoramento das Ouvidorias dos hospitais contratualizados e sob gestão de OSS, além de 100 (cem) demandas finalizadas no Sistema OuvidorSUS.

Regulação em Saúde, com orçamento de R\$ 30.000,00 para 2022 e de R\$ 30.975,00 para 2023. Serão realizadas ações para garantir 100 (cem) acessos regulados nos serviços de saúde, além de monitoramentos nos serviços de urgência e emergência (SAMU e UPA), avaliação dos contratos hospitalares, monitoramento do serviço de TFD e apoio ao processo regulatório dos hospitais sob gestão de OSS.

A Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, terá o orçamento de R\$ 385.090,00 para o ano de 2023 e de R\$ 397.605,00. Nesta ação serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas da Vigilância em Saúde, visando reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária, com orçamento de R\$ 150.000,00 para o ano de 2022 e R\$ 154.875,00 para 2023. Nesta ação serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Sanitária em apoio aos municípios da área de abrangência.

4. **AÇÕES REALIZADAS EM 2021 QUE CONTRIBUEM COM AS METAS DOS ODS**

O 6º Centro Regional de Saúde desenvolveu ações de **apoio aos 05 (cinco) municípios** de sua área de abrangência através do Programa Saúde Mental, com visitas técnicas, monitoramento dos CAPS e realização da Oficina de Atualização Técnica para mais equipes dos CAPS dos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Moju, Igarapé Miri e Tailândia com total de 35 participantes. O valor aplicado nestas ações foi de R\$ 13.919,96. Esta ação contribui para a **Meta dos ODS 3.5** - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Ações de apoio aos 05(cinco) municípios de sua área de abrangência através do Programa **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**, com Supervisão do Programa Saúde da Criança, Previne Brasil, participação em Oficinas e Treinamentos, Vigilância do Óbito materno-Infantil, Programa Saúde do Homem, Programa Saúde do Adolescente, Programa Saúde da Mulher, Programa Saúde do Idoso, Programa de Nutrição. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada. O valor aplicado nestas ações foi de R\$ 69.249,52. **Esta ação contribui para a Meta de ODS 3.8** - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Fornecimento de 04(quatro) cadeiras de rodas a usuários do município de Barcarena, com os recursos destinados à aquisição de órteses, próteses e outros meios de locomoção, conforme as especificações técnicas encaminhadas à Divisão de Organização, Controle e Avaliação. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 17.500,00. Esta ação contribui para a **Meta 10.2** - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

As **ações de vigilância em saúde** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, visitas técnicas, monitoramentos, capacitações, treinamentos nos Programas da Malária, Dengue, Tuberculose, Hanseníase, Sífilis, Hepatite, Doença de Chagas. Destaca-se o Programa de Imunização, que viabilizou o fornecimento de vacinas contra Covid-19 e demais imunos para a população desses municípios. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 413.403,62. Esta ação **contribui para as Metas 3.3** - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; e **3.b** - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Desenvolveu **ações de vigilância em saúde** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, visitas técnicas, monitoramentos, capacitações, treinamentos nos **Programas Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária**. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 74.833,57. Esta **ação contribui para a Meta 3.9** - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

As **ações de Ouvidoria** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, monitoramentos nos serviços de Ouvidoria municipal, nos hospitais contratualizados e sob gestão de OSS, treinamento no Sistema Ouvidor SUS com a

participação de 27 pessoas. Também realizou os acompanhamentos das demandas para que fossem finalizadas no OuvidorSUS, sendo até o momento finalizadas 10(dez), demandas. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada com a implementação da Rede de Ouvidorias. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 24.948,56. Esta ação **contribui para a Meta 16,6** - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

As **reuniões da Comissão Intergestores Regional** (CIR Tocantins), da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Comissão Integração Ensino-Serviço (CIES) para discutir pautas sobre a política de saúde da Região, aprovar pleitos municipais e fortalecer a governança no território. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada com a implementação da CIR Tocantins. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 3.204,63. **Esta ação contribui para as Metas 16.6** - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; e **16.7** - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Desenvolveu **ações de implementação do planejameno do SUS** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, monitoramentos no Sistema DigiSUS, alimentação do Sistema Sigplan, Orientação para elaboração dos Planos Municipais de Saúde, Pactuação Interfederativa, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão, além da participação da equipe técnica do Núcleo de Planejamento Regional em reuniões e encontros de planejamento. Pode se considerar que toda a população dos municípios foi beneficiada com a implementação do Planejamento do SUS. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 11.898,91. **Esta ação contribui para a Meta 16,6** - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Ações de **educação na saúde** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, treinamentos, capacitações e palestras, além da participação dos servidores do CRS em eventos de educação permanente. Foram constituídas as Referências Técnicas Regionais de Educação Permanente na Saúde para apoiar a implementação da política nos municípios. Também ocorreu a participação de representantes do CRS na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES Tocantins). O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 11.987,69. Esta ação **contribui para as Metas 3.7** - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento

familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;

3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Desenvolveu **ações de regulação em saúde** nos 05(cinco) municípios da área de abrangência, tais como, supervisões, visitas técnicas, monitoramentos e treinamentos nos sistemas de regulação. Além de capacitação para a Comissão de Avaliação dos Contratos Hospitalares, que realizam o acompanhamento e elaboração de relatórios dos contratos. Outras atividades de regulação desenvolvidas foram monitoramento do Programa de Tratamento Fora de Domicílio, monitoramento de SAMU e UPA e autorização de laudos de AIH dos hospitais contratualizados e sob gestão de OSS. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 23.313,72. Esta ação **contribui para a Meta 3,8** - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Ações de Humanização na Saúde, tais como, palestra sobre a Política Nacional de Humanização na Saúde no município de Igarapé Miri, com a participação de 22 pessoas; participação de servidores do CRS no Encontro de Gestores da SESP, onde foram oferecidos Workshops e palestras sobre humanização na saúde. Foram constituídas as Referências Técnicas Regionais de Humanização na Saúde para apoiar a implementação da política nos municípios. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 1.068,21. Esta ação **contribui com as Metas 3.7** - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais; e

3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Apoio aos Conselhos de Saúde no município de Igarapé Miri para orientar a nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde quanto à importância do Conselho para o município a partir da eleição e capacitação de novos conselheiros. Houve a participação nas Conferências Municipais de Saúde dos municípios de Moju e Igarapé Miri. Também ocorreu a participação de representantes do 6º CRS nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Barcarena. O valor aplicado nesta ação foi de R\$ 4.280,83. Esta ação **contribui para as Metas 16,6** - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; e **16.7** - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROGRAMAS

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2021/UG: 200110

EXECUÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA

NAT. DE DESPESA	DISPONIVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	DESP. PAGA
339014	R\$ 17.006,05	R\$ -	R\$ 462.772,31	R\$ 462.772,31
339030	R\$ 754,25	-	R\$ 165.036,75	R\$ 165.036,75
339032	-	-	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00
339033	R\$ 0,06	-	R\$ 4.799,94	R\$ 4.799,94
339036	R\$ 422,45	-	R\$ 11.275,55	R\$ 11.275,55
339039	R\$ 2.778,12	R\$ -	R\$ 98.262,88	R\$ 98.262,88
339040	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ 15.750,00
TOTAL	R\$ 20.960,93	R\$ -	R\$ 777.147,43	R\$ 775.397,43

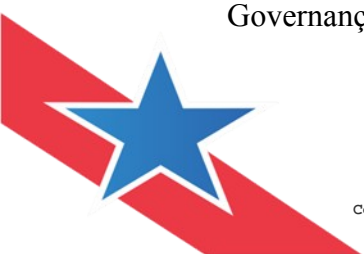
FONTE: SIAFEM

Implementação da Rede de Atenção Psicossocial

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro teve execução além do programado devido ao acúmulo das atividades durante a pandemia de Covid-19, que precisavam ser realizadas em apoio aos municípios da área de abrangência. A meta física teve 100% de alcance, sendo que todos os 05 municípios foram apoiados. Quanto ao desempenho financeiro ultrapassou o orçamento inicial de R\$ 10.000,00 para R\$ 15.347,96, o que significa 153%.

Capacitação de Agentes Públicos

Devido à suspensão dos cursos presenciais oferecidos pela Escola de Governança no ano de 2021, motivada pela pandemia da Covid-19 não foi possível



realizar esta ação. Torna-se necessário organizar as capacitações dos agentes para o exercício de 2022 e também aumentar o quantitativo físico para 25 (vinte e cinco) Unidades e o teto financeiro para R\$ 10.000,00. O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado.

Edição e Publicação de Atos da Administração Pública

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado.

Operacionalização das Ações Administrativas

A ação teve o desempenho conforme programado, pois foram mantidos os 05 contratos de serviços e fornecedores, sendo utilizados R\$ 106.110,21, o que representa 107% no desempenho financeiro. O orçamento inicial era de R\$ 99.300,00.

Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde

A ação teve o desempenho conforme o programado pois foram apoiados 04 (quatro) conselhos de saúde, o que representa 80% da meta física. Quanto ao financeiro foram utilizados R\$ 4.280,83, do orçamento inicial de R\$ 6.500,00, representando 66% desse valor.

Articulação Interfederativa

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física representa a implementação de 01 (uma) comissão intergestores, que foi alcançada em 100%, uma vez que a CIR Tocantins encontra-se em funcionamento. Quanto ao desempenho financeiro foram utilizados R\$ 3.204,63, o que representa 16% do orçamento inicial de R\$ 20.100,00. Isto ocorreu devido as reuniões da CIR terem sido realizadas de forma remota, sem necessidade de custeio. Somente nos últimos meses foi possível o retorno das reuniões presenciais.

Educação na Saúde

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 100%, sendo que foram qualificadas 50 pessoas. O financeiro alcançou 49% do orçamento inicial de R\$ 24.651,00, pois foram gastos R\$ 11.987,69.



Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 11 demandas finalizadas, representando 22%. O financeiro ficou acima do orçamento inicial R\$ 10.500,00, devido destaque financeiro para a realização do Treinamento do Sistema OuvidorSUS, que envolveu a rede de Ouvidorias da Região de Saúde, sendo utilizados R\$ 24.948,56, o que representa 238%.

Implementação da Humanização na Saúde

O desempenho desta ação foi conforme programado, somente o financeiro teve baixa execução, devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 90% do programado, ou seja, foram realizadas 09 (nove) ações, sendo utilizados R\$ 1.068,21, do orçamento inicial de R\$ 7.000,00, o que representa 15% de recursos financeiros.

Implementação do Planejamento do SUS

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 100% de desempenho, ou seja, 15 (quinze) instrumentos de gestão implementados. Quanto ao desempenho financeiro alcançou 92%, sendo utilizados R\$ 11.898,91, do orçamento inicial de R\$ 13.000,00.

Regulação em Saúde

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 100% de desempenho, ou seja, 50 (cinquenta) serviço/aceso regulados. Quanto ao desempenho financeiro alcançou 73%, sendo utilizados R\$ 23.313,72, do orçamento inicial de R\$ 32.000,00.

Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

O desempenho desta ação foi conforme programado, sendo adquiridas quatro cadeiras de rodas adaptadas que foram fornecidas a pessoas com deficiência do município de Barcarena. A meta física alcançou 80% de desempenho, ou seja, 04 (pessoas beneficiadas). Quanto à execução financeira foram utilizados R\$ 17.500,00,

representando 219%, pois os materiais estavam com elevação de preços. Sendo que, o orçamento inicial era de R\$ 8.000,00. Justifica-se a utilização desse recurso devido demanda reprimida do exercício anterior.

Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, bem como, devido dificuldades de recursos humanos, não foi possível executar o programado.

Apoio aos Serviços de Atenção Primária.

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido à suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. A meta física alcançou 100% de desempenho, ou seja, 05 (cinco) municípios apoiados nos Serviços de Atenção Primária. Quanto à execução financeira foram utilizados R\$ 69.249,52, representando 87%, do orçamento inicial de R\$ 80.000,00.

Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos.

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro foi executado abaixo do orçamento inicial, devido à restrição das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19. A meta física alcançou 100% de desempenho, ou seja, 05 (cinco) municípios atendidos nas ações de vigilância em saúde. Quanto à execução financeira foram utilizados R\$ 413.403,62, representando 92%, do orçamento inicial de R\$ 450.500,00.

Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária.

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro foi executado abaixo do orçamento inicial, devido à restrição das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19. A meta física alcançou 100% de desempenho, ou seja, 05 (cinco) municípios atendidos nas ações de vigilância em saúde. Quanto à execução financeira foram utilizados R\$ 74.833,57, representando 38%, do orçamento inicial de R\$ 195.987,00.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 6º Centro Regional de Saúde apoiou os 05 (Cinco) municípios da área de abrangência no Programa Saúde, contribuindo para o alcance das metas e indicadores estaduais e federais, bem como, assegurando vida saudável e promoção do bem-estar para a população da Região de Saúde, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que enfrentam todas as condicionalidades e dificuldades do setor saúde, como crise financeira, rotatividade de profissionais, baixa qualificação técnica e de gestão, interferência política, ausência de planejamento, entre outros fatores que somados a mudanças intensas do cenário político fazem deste escritório regional instrumento de cogestão e orientador da tomada de decisão dos gestores municipais, unindo forças para o enfrentamento das necessidades e problemas de saúde.

O processo de planejamento em saúde é fator preponderante para organização dos serviços e causa de ajustes em demandas que merecem ser prioritárias onde os destaques de recursos objetivem a eficiência da gestão do cuidado. O 6º CRS tem como missão prestar essa assessoria, monitoramento e supervisão dos municípios da região, na qual sua equipe técnica une esforços para realizar as atividades planejadas e fortalecer as políticas públicas de saúde nos municípios.

Barcarena, janeiro de 2022.

De acordo:

Cleidson José Souza da Silva

Diretor do 6º CRS/SESPA

